
Rede de Transferência e Valorização do Conhecimento no âmbito do Ensino Superior



AGÊNCIA NACIONAL
DE INOVAÇÃO

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de
Desenvolvimento Regional

Rede de Transferência e Valorização do Conhecimento no âmbito do Ensino Superior

Prefácio

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Os centros de ensino superior tem sido importantes motores de conhecimento e inovação desde o início da sua existência, há cerca de mil anos, com as universidades, e mais recentemente os politécnicos, a desempenharem um papel inquestionável na adaptação das sociedades aos desafios em constante mutação.

A pandemia COVID-19 que atravessamos colocou esta missão e as suas potencialidades em particular evidência. A mobilização das instituições académicas e científicas e o seu envolvimento com entidades públicas e empresariais no âmbito da atual pandemia tem sido um exemplo particularmente revelador do seu valor, nomeadamente na rapidez com que se desenvolveram formas inovadoras de responder às necessidades em termos de diagnósticos, terapias e vacinas, assim como novos equipamentos e sistemas de proteção individual. Sabemos também que, por outro lado, no âmbito da evolução para uma sociedade baseada no conhecimento, a inovação a partir de atividades de I&D é cada vez mais determinante para a criação de riqueza, a diferenciação de bens e serviços e a adaptação e transformação da estrutura produtiva com vista a aumentar o bem-estar social e económico da população.

Portugal tem feito um caminho sólido no que respeita à sua capacidade de inovação e de criação de valor, uma trajetória confirmada quer pelo crescimento da despesa em I&D, que atingiu

um novo máximo histórico de cerca de três mil milhões de euros em 2019, representando 1,41% do PIB, quer pela recente classificação enquanto país “fortemente inovador”, de acordo com a edição de 2020 do European Innovation Scoreboard (EIS 2020). Este ranking, que coloca o sistema de inovação português na 12.ª posição entre os Estados Membros da UE, evidencia os avanços relevantes neste domínio nos últimos anos, decorrentes de uma política clara de C&T assente não só na qualificação e emprego de recursos humanos qualificados, mas também no fortalecimento da relação entre instituições académicas, científicas e empresas, de forma a promover uma verdadeira democratização do acesso ao conhecimento, à inovação e à investigação.

Em particular, a consolidação e densificação da rede de interface científico e tecnológico, incluindo o reforço dos gabinetes de transferência e valorização de tecnologia/conhecimento, tem sido uma das principais prioridades políticas nos últimos anos, no sentido de reforçar a ligação dos centros de produção de conhecimento ao tecido produtivo, promovendo sinergias e a disseminação de conhecimentos e tecnologias de forma a atenuar o défice estrutural de massa crítica relevante da atuação das empresas portuguesas.

Num momento em que se desenham os instrumentos de política pública para impulsionar a recuperação da atual crise pandémica, o presente documento

constitui um contributo precioso para a reflexão em curso, disponibilizando um mapeamento rigoroso e abrangente da rede dos Gabinetes e Infraestruturas de Transferência de Conhecimento e da sua atividade.

Em particular, para garantir um futuro sustentável às próximas gerações e responder aos múltiplos desafios que o séc. XXI acarreta, sobretudo em matéria de sustentabilidade ambiental e demográfica, conhecer a realidade desta rede e o seu impacto na sociedade é indispensável para desenhar, discutir e promover agendas conjuntas mobilizadoras, com mais ciência e mais economia, capazes de acelerar de forma efetiva o processo de convergência europeia.

João Sobrinho Teixeira
Secretário de Estado da Ciência,
Tecnologia e Ensino Superior

INTRODUÇÃO

ANI AGÊNCIA NACIONAL DE INOVAÇÃO

Portugal tem dado passos significativos na criação de condições para a produção de conhecimento avançado, nomeadamente ao nível nas Instituições de Ensino Superior (IES). Temos hoje Universidades e Politécnicos que cobrem praticamente quase todas as áreas de conhecimento, dando resposta às necessidades da sociedade e do mercado. Nas últimas duas décadas, tem sido cada vez mais visível o desenvolvimento de iniciativas de aproximação e de ligação das IES às empresas, sendo cada vez mais frequente o desenvolvimento de projetos de investigação e de inovação colaborativa, resultando em novos produtos, processos ou soluções nos mercados.

Dentro das IES assumem particular importância as estruturas responsáveis pelas atividades de transferência e de valorização tecnológica, que têm tido um papel importante ao nível da proteção da propriedade intelectual e na sua valorização no mercado, com claro retorno económico para todos os envolvidos, nomeadamente para as IES.

Com esta brochura, produzida pela Agência Nacional de Inovação, pretende-se dar visibilidade a estas entidades (TTOs académicos), que conheceram diferentes configurações ao longo do tempo (e.g. GAPI, OTIC...), e que constituem atualmente uma importante base de competências ao serviço dos investigadores, dos alunos e docentes. Estas entidades têm, também, promovido a criação de várias *spin-offs* de base académica, algumas

delas com projeção mundial, contribuindo para transformar o conhecimento avançado desenvolvido nas IES em inovação.

Os TTOs académicos identificados nesta brochura estão também listados e acessíveis através do Portal da Inovação (www.portaldainovacao.pt), que pretende ser a montra da inovação e da tecnologia desenvolvida em Portugal.

Março de 2021

O Conselho de Administração da ANI

Eduardo Maldonado, Filomena Egreja, António Bob Santos



A transferência e a valorização do conhecimento

“Uma inovação é um novo ou melhorado produto ou processo, diferenciando-se significativamente dos seus anteriores e que tenha sido disponibilizado a potenciais utilizadores ou para dentro de uma unidade.”

Manual de Oslo 2018, página 20

Os conceitos de competitividade e inovação são indissociáveis.

A competitividade de uma organização depende da sua capacidade de adquirir e organizar os seus recursos, de forma a tornar a sua atividade o mais eficiente possível, no sentido de potenciar um determinado retorno, financeiro ou não. Numa economia cada vez mais global e interdependente a competitividade assenta, sobretudo, na diferenciação e criação de valor e, cada vez menos, em baixos custos de produção.

Num mundo cada vez mais globalizado, onde os fluxos de recursos e conhecimento são cada vez maiores, Portugal tem feito um caminho sólido no que respeita à sua capacidade de inovação e de criação de valor, contribuindo para que sejam garantidas novas ou significativamente melhoradas competências, essenciais para que organizações aqui sediadas consigam enfrentar uma realidade

em constante evolução.

Hoje o país acompanha as melhores práticas num conjunto de áreas tecnológicas e industriais, muito devido à articulação de esforços provenientes de diferentes tipos de atores, diversas vezes suportados por apoios públicos financeiros e não financeiros. Isso é certamente assegurado pela forte capacidade de desenvolver conhecimento criada nos últimos anos e, também, pelo nível de qualificações dos recursos humanos em Portugal, nomeadamente dos investigadores. Estes fatores, associados à existência de cada vez mais empresas com capacidade de inovação, justificam a existência de uma realidade nacional, onde a troca de experiências e trabalho em conjunto contribuem para o potencial de aprendizagem e de crescimento do país.

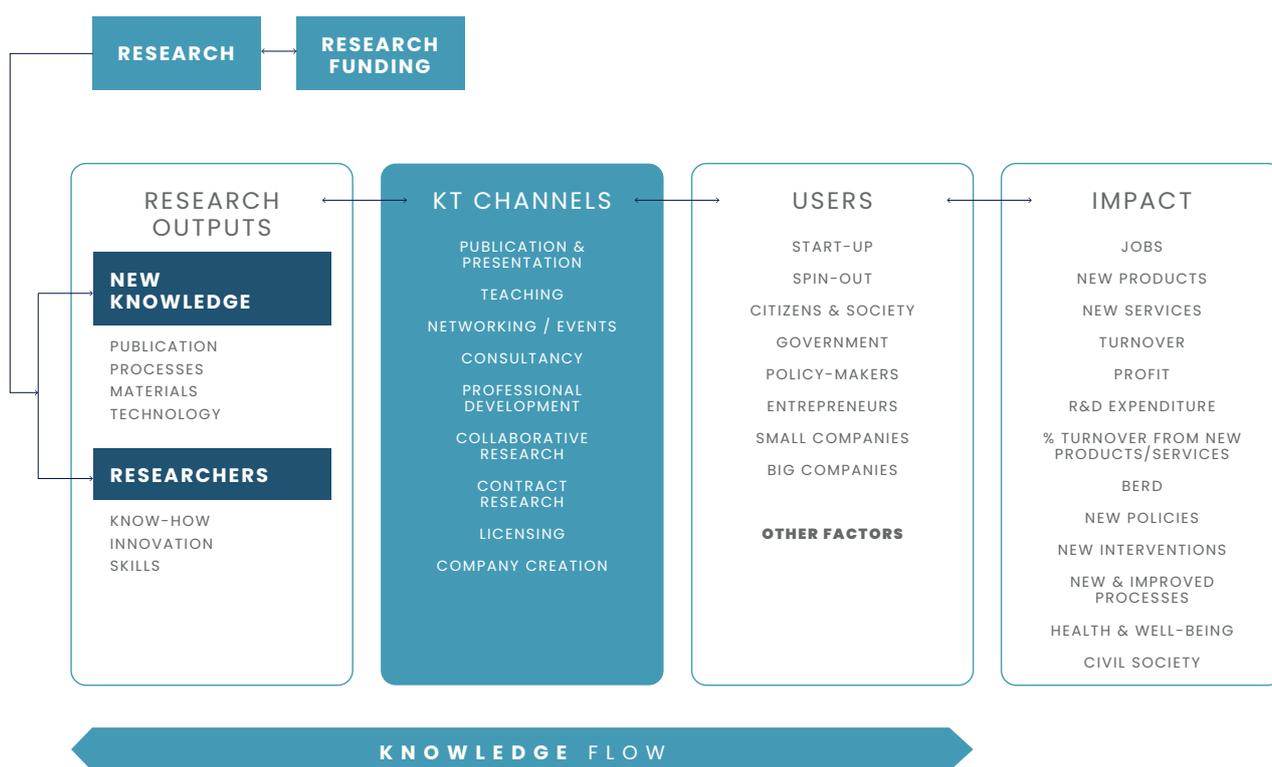
António de Sousa Pereira
**Presidente
do CRUP**

“As Instituições de Ensino Superior (IES) lideram a produção de conhecimento em Portugal, mercê da capacidade de investigação dos seus ecossistemas científicos. Esse conhecimento deve ser valorizado social e economicamente, de forma a impulsionar a transformação estrutural do país. Para isso, é importante que as IES disponham de gabinetes de transferência de tecnologia capazes, não só de apoiarem a aplicação socioeconómica do conhecimento, como também de promoverem a proteção da propriedade intelectual e, desta forma, a salvaguarda das vantagens competitivas e do retorno comercial dos investimentos em inovação.”

Pedro Dominginhos
**Presidente
do CCISP**

“A capacidade de inovação, traduzida em produtos e serviços transacionáveis, é essencial para a competitividade das empresas, para a geração de empregos qualificados e para a melhoria do nível de vida das populações. Os gabinetes de transferência de tecnologia desempenham um papel central, quer na alavancagem do processo de transformação do conhecimento gerado nas Instituições de Ensino Superior em produtos e serviços inovadores, quer no apoio à criação e desenvolvimento de spin-offs.”

Figura 1: Transferência e Valorização do conhecimento: processo que põe o conhecimento em ação



Fonte: Campbell, A., Cavalade, C., Haunold, C., Karanikic, P., Piccaluga, A., Knowledge Transfer Metrics. Towards a European-wide set of harmonised indicators, Karlsson Dinnetz, M. (Ed.), EUR 30218 EN, Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2020, ISBN 978-92-76-18885-8, doi:10.2760/907762, JRC120716

A Transferência de Conhecimento refere-se ao fluxo do qual, em grande parte, o conhecimento tácito, e não só a tecnologia em si, cujo processo é descrito na figura 1, é transmitido entre pessoas: de uma unidade (a fonte: uma pessoa singular, grupo ou organização) para outra (o destinatário), com várias interações durante o processo. A transferência de conhecimento refere-se à consequente absorção por parte do destinatário, acabando este por beneficiar da experiência proveniente da fonte¹.

Em suma, a transferência de conhecimento cobre os processos de transferência de investigação, competências, experiência e ideias com o propósito de aumentar o retorno económico do seu investimento de forma a garantir benefícios culturais, educacionais e sociais para a sociedade.

Consequentemente, é objetivada a valorização do mesmo conhecimento, como processo de criação de valor a partir do conhecimento, tornando-o adequado e/ou disponível para o uso económico e/ou social e traduzindo o mesmo conhecimento em produtos, processos e atividades empresariais competitivas.

¹Formiza, Piero, Tonis Mets and Urmas Varblane (2008), "Knowledge Transfer Mechanisms in the European Transition Economis", in Jonathan Potter (ed.) Entrepreneurship and Higher Education, OECD Publishing <https://doi.org/10.1787/9789264044104-15-en>

Principais estruturas de Transferência e Valorização do conhecimento em Portugal

Existe uma multiplicidade de atores no sistema de inovação português com capacidade de desenvolver, transferir e valorizar conhecimento e gerar valor económico e social.

Figura 2: O Sistema Nacional de Inovação



Fonte: ANI

Todas estas entidades desempenham o seu papel no sistema de inovação português e contribuem para a transferência e valorização do conhecimento. Importa assinalar os tipos de entidades (identificadas a azul escuro na figura 2), como entidades com participação mais ativa na transferência e valorização do conhecimento:

Redes colaborativas e de transferência de tecnologia:

Entidades ou conjuntos de entidades que, ao também terem capacidade de desenvolver conhecimento, têm como principal característica o apoio à interface entre conhecimento e as empresas. Aqui destacam-se, por exemplo os:

Centros Tecnológicos e Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia (onde estão incluídos os 31 Centros de Interface reconhecidos²):

Estas estruturas atuam como organizações intermédias entre a ciência e a indústria, reunindo um conjunto de competências que lhes permite o apoio no desenvolvimento de I&D e de soluções inovadoras;

Laboratórios Colaborativos³:

Instituições de I&D aplicada, que têm como objetivo principal a colaboração dos seus membros na prossecução de agendas comuns de investigação e de inovação a médio e longo-prazo, orientadas para a criação de emprego qualificado e de valor económico e social (35 CoLAB e diferentes áreas temáticas);

Clusters de Competitividade:

Plataformas agregadoras de conhecimento e de competências, constituídas por parcerias e redes que integram empresas, associações empresariais, entidades públicas e instituições de suporte relevantes, nomeadamente entidades não empresariais do Sistema de Investigação e Inovação, que partilham uma visão estratégica comum para, através da cooperação e da obtenção de economias de aglomeração, atingir níveis superiores de capacidade competitiva (18 Clusters reconhecidos);

Entidades e estruturas de apoio ao empreendedorismo e I&D empresarial:

Estruturas focadas no desenvolvimento de ideias e empresas inovadoras, reunindo uma série de infraestruturas e serviços de apoio complementares e necessárias ao sucesso dos seus beneficiários, onde se destacam por exemplo:

Incubadoras de base tecnológica:

Organizações desenhadas para acelerar o crescimento e sucesso de empresas e ideias de negócio, proporcionando não só espaço para a instalação e desenvolvimento de negócio, como também colocando à disposição um conjunto de recursos e serviços que podem influenciar a sua eficiência e desenvolvimento;

²Universo de Centros de Interface em Portugal:

<https://www.ani.pt/pt/valorizacao-do-conhecimento/interface/centros-de-interface-cit/>

³Universo de Laboratórios Colaborativos em Portugal:

<https://www.ani.pt/pt/valorizacao-do-conhecimento/interface/laborat%C3%B3rios-colaborativos-colab/>

Parques de Ciência e Tecnologia:

Espaços que promovem a cultura de inovação e competitividade das entidades lá baseadas, estimulando e gerindo o fluxo de conhecimentos e de tecnologias; facilitando a criação e o crescimento de empresas inovadoras; e fornecendo outros serviços de valor acrescentado.

Gabinetes de transferência de tecnologia/conhecimento das Instituições de Ensino Superior (IES):

Também designadas por OTIC/GAPI, atuam como estruturas de suporte na valorização e transferência de conhecimento académico para o mercado, com cada vez maior interligação com as empresas e sociedade civil.

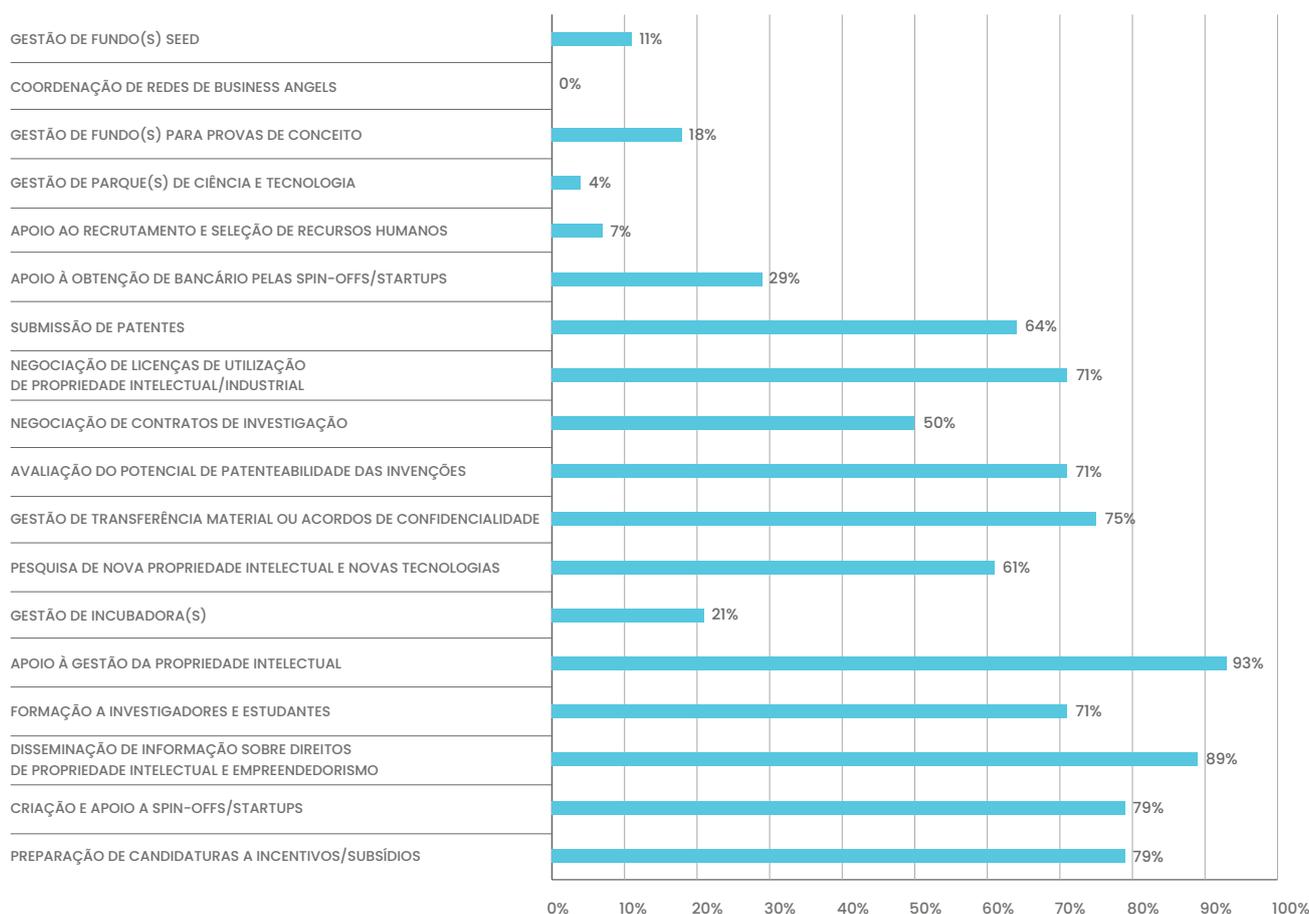
Quando estamos a falar especificamente das estruturas ligadas ao meio académico, existe uma vasta diversidade de modelos organizacionais possíveis – estruturas internas, externas ou mistas – cujo modelo organizacional pode estar associado ao contexto da estrutura, contexto da universidade ou contexto do país⁴. Em Portugal, para além de termos estruturas com focos ou especializações diferentes, quer em termos de tipos de atividades quer em termos de tipos de destinatários, existem também, diferentes modelos organizacionais.

Nesta brochura **pretende-se identificar e caracterizar os gabinetes de transferência e valorização de tecnologia/conhecimento das IES a nível nacional**, tendo por base o histórico do trabalho que a ANI tem vindo a desenvolver neste âmbito⁵. Foi, ainda, realizado um questionário dirigido às IES para a recolha de informação atualizada sobre estes gabinetes. De notar que este exercício de mapeamento – não só das estruturas como das atividades desenvolvidas – é um exercício dinâmico, onde todas as atualizações poderão ser posteriormente consultadas no [Portal da Inovação \(www.portaldainovacao.pt\)](http://www.portaldainovacao.pt).

Gabinetes de transferência e valorização de tecnologia/conhecimento das IES

Os gabinetes de transferência e valorização de tecnologia/conhecimento das IES (*Technology Transfer Offices - TTO*) promovem um vasto leque de atividades de disseminação de informação e apoio ligadas aos direitos de propriedade intelectual, licenciamento, empreendedorismo, projetos e candidaturas, formação e ligação à indústria.

Gráfico 1: Tipologia de serviços oferecidos



Fonte: ANI, inquérito aos Gabinetes e Infraestruturas de Transferência de Conhecimento 2018

⁴ F. Brescia, G. Colombo e P. Landoni (2014) *Organizational structures of Knowledge Transfer Offices: an analysis of the world's top-ranked universities*; *Journal of Technology Transfer*

⁵ Nomeadamente através dos seguintes trabalhos:
[Reforçar as Atividades de Transferência de Tecnologia \(Principais conclusões, evento realizado a 2 de outubro de 2018, na Universidade de Aveiro\)](https://www.ani.pt/media/4425/evento_transtech_conclusoes.pdf)
https://www.ani.pt/media/4425/evento_transtech_conclusoes.pdf

[Creation of a Knowledge Transfer Network in Portugal](https://www.ani.pt/media/5200/knowledge_transfer_network_portugal.pdf)
https://www.ani.pt/media/5200/knowledge_transfer_network_portugal.pdf

[Observatório ANI – Análise da Atividade dos Gabinetes e Infraestruturas de Transferência de Conhecimento no Período 2017-18](https://www.ani.pt/media/5796/plusobservat%C3%B3rio-ani-an%C3%A1lise-da-atividade-gitc_202007.pdf)
https://www.ani.pt/media/5796/plusobservat%C3%B3rio-ani-an%C3%A1lise-da-atividade-gitc_202007.pdf

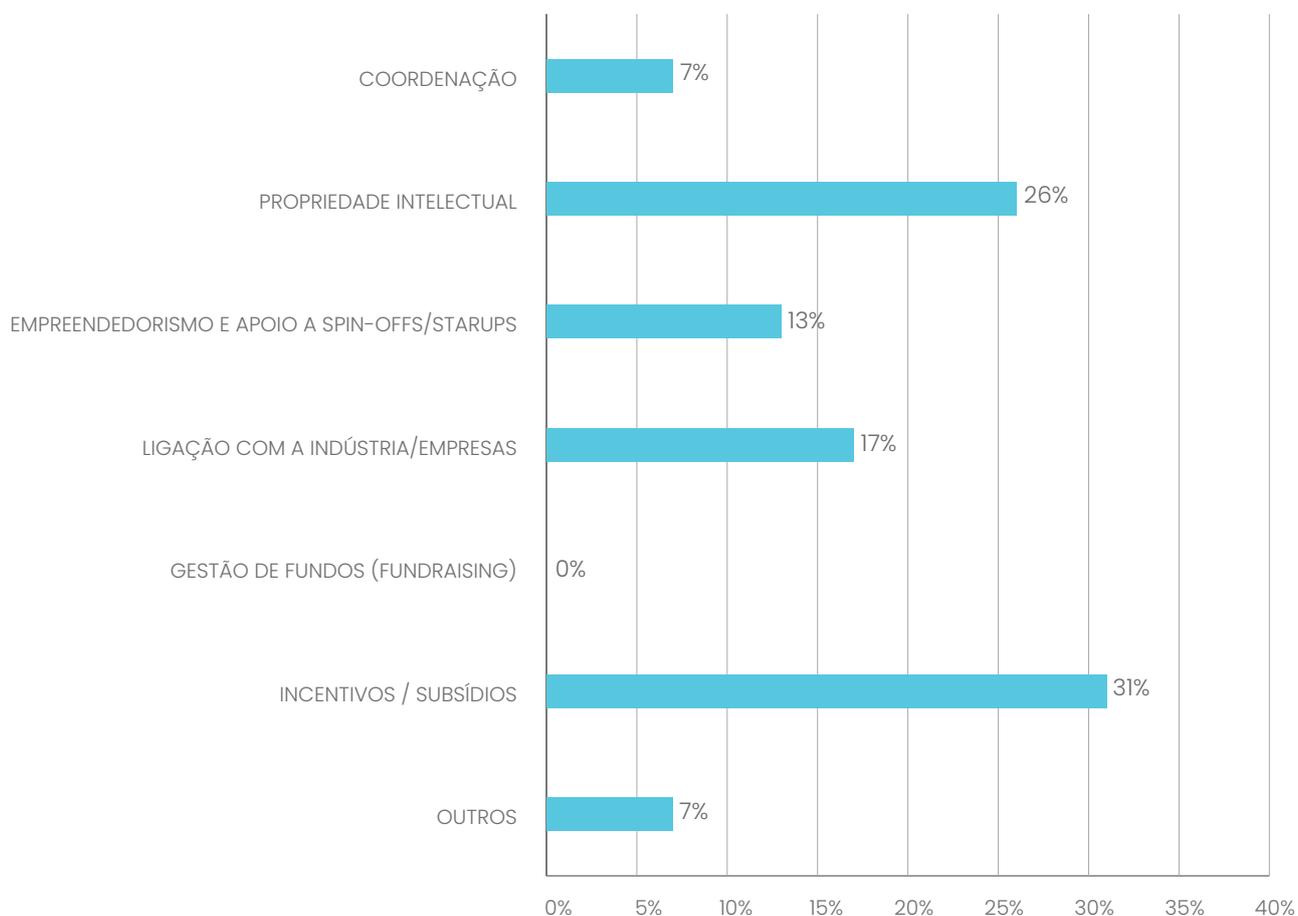
[Observatório ANI – Spin-offs e Start-ups de Base Académica em Portugal](https://www.ani.pt/media/5795/plus-ani-otvc-relatorio-final-spin-off-202007.pdf)
<https://www.ani.pt/media/5795/plus-ani-otvc-relatorio-final-spin-off-202007.pdf>

[Mapeamento das Infraestruturas Tecnológicas 2020](https://www.ani.pt/media/5882/mapeamento_infraestruturas_tecnologicas_nacionais_2020_vfinal.pdf)
https://www.ani.pt/media/5882/mapeamento_infraestruturas_tecnologicas_nacionais_2020_vfinal.pdf

Em termos de recursos humanos afetos aos TTO nacionais, 83% são técnicos/profissionais e 17% são administrativos/de suporte. Estes colaboradores possuem elevadas qualificações onde quase 50% têm mestrado ou doutoramento e quase 60% com experiência industrial.

O gráfico abaixo, traduz as funções dos técnicos, em média por TTO.

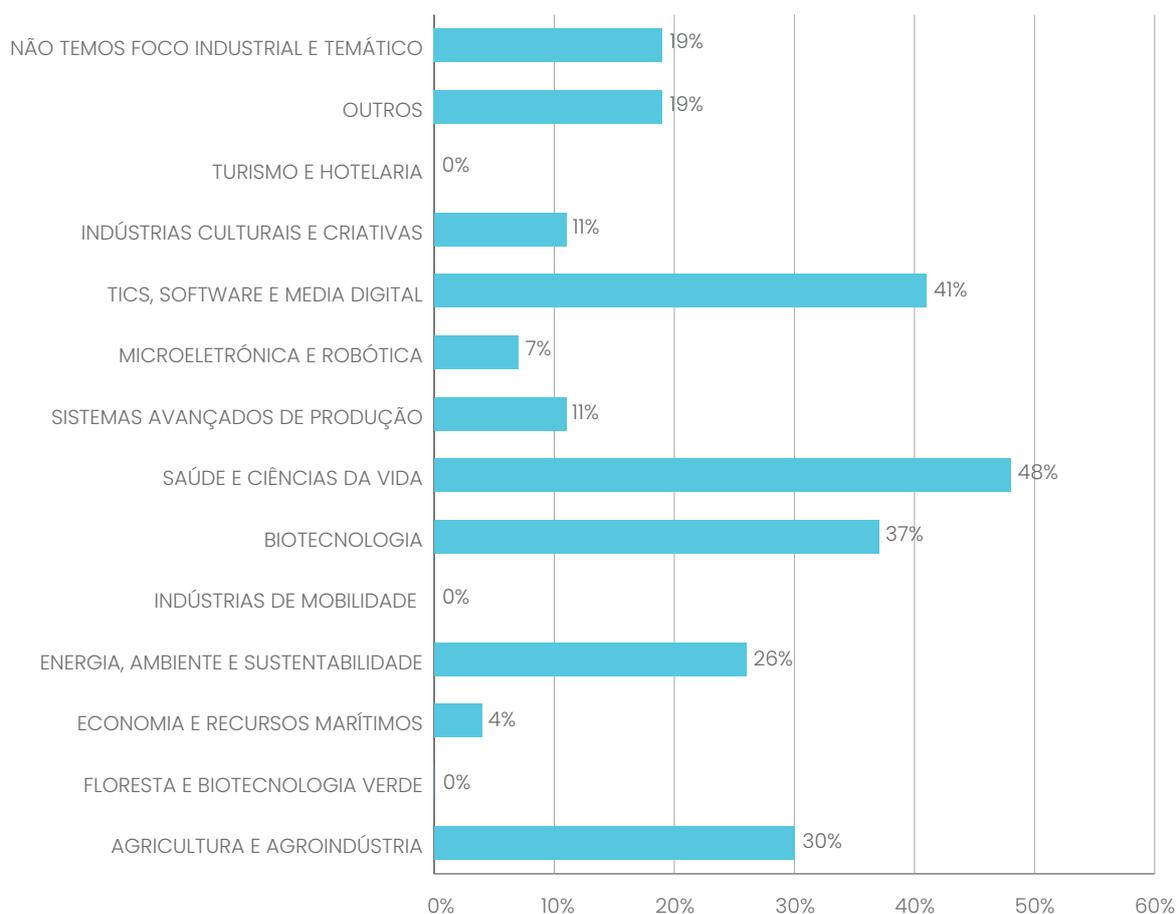
Gráfico 2: Função dos técnicos/ profissionais dos TTO



Fonte: ANI, inquérito aos Gabinetes e Infraestruturas de Transferência de Conhecimento 2018

Muitos destes organismos indicam ter algum foco ou grau de especialização setorial ou temática, sendo algumas das principais áreas de atuação a saúde e ciências da vida, TIC, software e media digital, biotecnologia e agricultura e agroindústria.

Gráfico 3: Foco setorial ou temático



Fonte: ANI, inquérito aos Gabinetes e Infraestruturas de Transferência de Conhecimento 2018

João Barros
Veniam

“A plataforma de rede inteligente para veículos e outros dispositivos móveis, que a Veniam lançou de forma disruptiva no mercado, resultou do trabalho criativo e incansável de sucessivas gerações de jovens investigadores e seus orientadores. Desde o início, contamos com o apoio entusiástico da UP Inovação e UACoopera em proteger e licenciar a propriedade intelectual que ainda hoje acrescenta valor e credibilidade à Veniam na sua relação com clientes, parceiros e investidores. Pelo caminho, aprendemos todos muito acerca do que é necessário para transformar o conhecimento em produtos com escala que façam a diferença na vida das pessoas.”

Carlos Ribas
**Bosch Car
Multimédia
Portugal, S.A.**

“A excelência das atividades nas áreas da inovação, criatividade e aquisição de competências são hoje a cultura e o ADN da Bosch Portugal. As parcerias com as universidades e respetivas interfaces têm permitido um forte desenvolvimento na criação de ideias, processos e produtos, que lançamos no mercado. Também os recursos humanos e seu talento transferidos dos nossos parceiros são, sem dúvida, um fator decisivo do nosso percurso de sucesso.”

Juliana Monteiro

IRIS
NOVA School
of Science and
Technology

“O IRIS – Innovation and Research Impact Strategy, enquanto Tech Transfer Office (TTO) da NOVA School of Science and Technology | FCT NOVA, é a porta de entrada da inovação para o mercado, sendo um dos agentes facilitadores das tecnologias para a indústria e sociedade, apoiando em vários vetores, desde a estratégia de proteção da propriedade intelectual, do roadmap tecnológico, de contactos com parceiros industriais, o plano de negócio, entre outros. O nosso foco principal é a valorização do conhecimento do ecossistema académico.”

Todas estas entidades desempenham o seu papel no sistema de inovação português e contribuem para a transferência e valorização do conhecimento.

**Rede de
Transferência
e Valorização do
Conhecimento
no âmbito do
Ensino Superior**

PORTO E NORTE

01 / CENTRO DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

[UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO]

02 / GABINETE DE EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA]

03 / PORTO RESEARCH, TECHNOLOGY & INNOVATION CENTER

[INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO]

04 / PRAXIS 21

[IPCA - INSTITUTO POLITÉCNICO DO CÁVADO E DO AVE]

05 / TECMINHO – ASSOCIAÇÃO UNIVERSIDADE-EMPRESA PARA O DESENVOLVIMENTO

[UNIVERSIDADE DO MINHO]

06 / U.PORTO INOVAÇÃO

[UNIVERSIDADE DO PORTO]

07 / UNIDADE DE GESTÃO DE PROJETOS

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO]

CENTRO

08 / CENTRO DE ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO REGIONAL (CEDER)

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO]

09 / DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU]

10 / GABINETE DE INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO – SETOR DE APOIO A PROJETOS (GAPPI)

[UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR]

11 / INOPOL – ACADEMIA DE EMPREENDEDORISMO

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA]

12 / OTIC.IPT – OFICINA DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR]

13 / UACOOPERA – UNIDADE TRANSVERSAL PARA A COOPERAÇÃO COM A SOCIEDADE

[UNIVERSIDADE DE AVEIRO]

14 / UC BUSINESS

[UNIVERSIDADE DE COIMBRA]

15 / UNIDADE DE INVESTIGAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR

[INSTITUTO POLITÉCNICO DA GUARDA]

LISBOA E TEJO

16 / CENTRO DE PARTILHA E VALORIZAÇÃO DE CONHECIMENTO

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA]

17 / GABINETE DE EMPREENDEDORISMO, EMPREGABILIDADE E ALUMNI

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM]

18 / GABINETE DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

[UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA]

19 / NOVA IRIS – INNOVATION, RESEARCH & IMPACT STRATEGY OFFICE

[UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA]

20 / NOVA IMPACT OFFICE

[UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA]

21 / UNIDADE DE INOVAÇÃO – INSTITUTO DE TECNOLOGIA QUÍMICA E BIOLOGIA ANTÓNIO XAVIER

[UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA]

22 / ISCTE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO – CENTRO DE VALORIZAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIAS

[ISCTE – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA]

23 / POLITEC&ID – ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA]

24 / TEC LABS – GABINETE DE APOIO À TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA (FACULDADE DE CIÊNCIAS)

[UNIVERSIDADE DE LISBOA]

25 / UNIDADE DE APOIO À INOVAÇÃO I&D E EMPREENDEDORISMO

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL]

ALENTEJO

26 / CENTRO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E CONHECIMENTO

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA]

27 / GAITEC – GABINETE DE APOIO À INOVAÇÃO, TRANSFERÊNCIA, EMPREENDEDORISMO E COOPERAÇÃO

[UNIVERSIDADE DE ÉVORA]

28 / GII – GABINETE DE INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

[INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE]

ALGARVE

29 / CRIA – DIVISÃO DE EMPREENDEDORISMO E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

[UNIVERSIDADE DO ALGARVE]

ILHAS

30 / INUAC – INCUBADORA DE EMPRESAS DA UNIVERSIDADE DOS AÇORES

[UNIVERSIDADE DOS AÇORES]

31 / GABINETE DA UNIVERSIDADE DA MADEIRA (EM DESENVOLVIMENTO)

[UNIVERSIDADE DA MADEIRA]

Rede de Transferência e Valorização do Conhecimento no âmbito do Ensino Superior

Açores



Madeira



<p>Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro</p>	<p>CONTACTOS: Edifício da Reitoria, Quinta de Prados 5000-801 Vila Real T. 259 350 295 E. mbacelar@utad.pt www.utad.pt</p>	
--	--	---

01 Centro de Inovação e Desenvolvimento

Missão:

Faz parte da missão do Centro de Inovação e Desenvolvimento da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro:

- Apoiar a gestão das unidades prestadoras de serviços, agregando-as na sua promoção global e criando sinergias e partilha transversais dos vários clusters de atuação;
- Assegurar a gestão e desenvolvimento de projetos e parcerias com a rede externa de *stakeholders*, assente em *business development services*, bem como a instrução de todo o processo;
- Promover todas as ações tendo em vista a relação dos diplomados e estudantes da Universidade com o setor empresarial e empregador;
- Concertar a atuação com gabinetes de transferência de tecnologia das unidades orgânicas da UTAD;
- Estimular a inovação e a competitividade, identificando ideias, produtos e serviços tecnológicos e culturais passíveis de transferência;
- Divulgar, promover e apoiar a proteção da Propriedade Intelectual e do conhecimento desenvolvido na Universidade e incentivar a sua transferência para a sociedade;
- Assegurar a gestão operacional da Incubadora de Empresas da UTAD e a criação de empresas de base tecnológica por atuais ou antigos membros da comunidade académica;
- Realizar e participar em ações de sensibilização e promoção da inovação e do empreendedorismo.

<p>Instituto Politécnico de Bragança</p>	<p>CONTACTOS: Campus de Santa Apolónia 5300-253 Bragança T. 273 303 200 E. ipb@ipb.pt www.ipb.pt/go/e459</p>	
--	--	---

02 Gabinete de Empreendedorismo e Inovação

Missão:

O Gabinete de Empreendedorismo tem por missão potenciar o desenvolvimento e a transferência de conhecimento e de tecnologia, promovendo uma cultura orientada para o conhecimento e inovação. São atribuições do Gabinete de Empreendedorismo:

- A dinamização e simplificação da interação entre os grupos de investigação do IPB e as empresas ou outras instituições ou organismos, públicos e privados;
- A promoção e divulgação das atividades de investigação e de desenvolvimento do IPB;
- A prospeção de mercado no âmbito da missão do IPB;
- O suporte às necessidades de formação de empresas ou outras organizações;
- A captação de fontes de financiamento externas;
- O apoio à incubação e criação de novas empresas e fomento do empreendedorismo.

<p>Instituto Politécnico do Porto</p>	<p>CONTACTOS: Rua Arquitecto Lobão Vital, 172 4200-375 Porto T. 225 571 020 E. portic@portic.ipp.pt www.portic.ipp.pt</p>	
---	--	---

03 Porto Research, Technology & Innovation Center

Missão:

O Porto Research, Technology & Innovation Center agrega grupos de investigação, empresas e *startups* num único espaço físico, configurando uma estrutura dedicada à investigação, transferência de tecnologia, inovação e empreendedorismo. Este ecossistema do Politécnico do Porto fortalece a ideia de um ambiente estimulante a sinergias, ao cruzamento fértil entre áreas de saber, agregando competências e equipas, fomentando a cooperação e formação de projetos conjuntos, num espaço de conhecimento, ciência, transferência e reprodução em sintonia com as melhoras práticas internacionais.

<p>IPCA - Instituto Politécnico do Cávado e do Ave</p>	<p>CONTACTOS: Campus do IPCA 4750-810 Barcelos T. 253 802 190 E. praxis21@ipca.pt https://ipca.pt/ipca/unidades/upraxis</p>	
--	--	---

04 PRAXIS 21

Missão:

A unidade PRAXIS21, integrada na estrutura interna do IPCA, é responsável pela gestão, organização e coordenação de projetos de empreendedorismo, de inovação e criatividade e da valorização de conhecimento e transferência de investigação aplicada e de tecnologia e conhecimento para a comunidade empresarial. O PRAXIS21 contribui para a realização da missão do IPCA e assegura a consecução das respetivas atribuições legais, designadamente pela valorização do conhecimento e da respetiva transferência de tecnologia e de investigação aplicada para a comunidade.

São objetivos estratégicos do PRAXIS21:

- Promover oferta tecnológica e o conhecimento existente no IPCA;
- Promover em estreita ligação com as empresas o desenvolvimento de projetos e a investigação aplicada;
- Interagir com as empresas na identificação de novas áreas tecnológicas e áreas de conhecimento emergentes;
- Estimular, incentivar e dinamizar a participação dos estudantes, diplomados, docentes e investigadores do IPCA em processos de transferência de tecnologia e de conhecimento, em articulação com as escolas e as unidades de investigação e desenvolvimento.

Universidade
do Minho

CONTACTOS:

Campus de Azurém da Universidade do Minho
4800-058 Guimarães
T. 253 510 590
E. fsoutinho@tecminho.uminho.pt
www.tecminho.uminho.pt



Universidade do Minho

05

TecMinho – Associação Universidade-Empresa para o Desenvolvimento

Missão:

A TecMinho tem como missão a valorização e a transferência de conhecimento para o tecido empresarial e demais atores económicos e sociais, contribuindo para a inovação, o empreendedorismo e o desenvolvimento das competências das organizações e das pessoas. As suas principais atividades são:

- Motivar e apoiar os investigadores na transferência efetiva dos seus resultados de investigação para o mercado;
- Oferecer, enquanto ponto de acesso ao universo de conhecimento da Universidade do Minho, soluções para as necessidades das empresas nos domínios da I&D, inovação, Propriedade Industrial e formação;
- Interligar empreendedores, tecnologias e oportunidades de mercado para o desenvolvimento de novas empresas de

sucesso;

- Promover o desenvolvimento organizacional, potenciando a inovação e a competitividade das organizações através da melhoria das competências dos seus recursos humanos;
- Apoiar as pessoas na definição e implementação de projetos e atividades de educação e formação numa perspetiva de gestão da carreira, fomentando a aprendizagem e educação ao longo da vida;
- Promover e participar em projetos nacionais e internacionais para desenvolver metodologias e estratégias inovadoras que permitam prestar continuamente um serviço de excelência aos seus clientes.

Universidade
do Porto

CONTACTOS:

Praça Gomes Teixeira
4099-002 Porto
T. 220 408 077
E. upin@reit.up.pt
www.upin.up.pt



06

U.Porto Inovação

Missão:

A U.Porto Inovação é uma unidade da Reitoria da Universidade do Porto criada em 2004 com o objetivo de promover e apoiar a cadeia de valor de inovação da maior produtora de ciência do país.

A U.Porto Inovação possui uma equipa altamente qualificada e diversificada, permanente e afeta em exclusivo à aproximação às empresas, à proteção e comercialização da propriedade intelectual e ao fomento do empreendedorismo no ecossistema da Universidade.

Dos resultados da estratégia de inovação da Universidade merecem destaque a carteira de 382 processos de patente

ativos, 104 nacionais e 278 internacionais. Nestes há a assinalar 199 patentes concedidas, 57 patentes concedidas em Portugal e 142 patentes em territórios internacionais. Esta carteira é a base para a valorização dos resultados de investigação e para o desenvolvimento de novos negócios.

A U.Porto Inovação gere 26 contratos de transferência de conhecimento a empresas nacionais e internacionais, com potencial de gerarem produtos, serviços ou processos inovadores que beneficiem a sociedade. O estímulo à criação de empresas com base no conhecimento resulta num total de 98 empresas com chancela *spin-off* U.Porto.

<p>Instituto Politécnico de Viana do Castelo</p>	<p>CONTACTOS: Rua Escola Industrial e Comercial Nun'Álvares, 34 4900-347 Viana do Castelo T. 258 809 610 E. ugp@ipvc.pt www.ipvc.pt</p>	 Instituto Politécnico de Viana do Castelo
--	--	---

07 Unidade de Gestão de Projetos

Missão:

A Unidade de Gestão de Projetos do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (UGP-IPVC), é uma unidade funcional do IPVC, que decorre da evolução da OTIC (Oficina de Transferência de Tecnologia, Inovação e Conhecimento) e se constitui como uma unidade de interface entre o IPVC e o sistema científico e tecnológico nacional e internacional, o tecido empresarial e industrial, o poder local e as organizações da comunidade local, com o propósito de alavancar o desenvolvimento da missão de investigação, desenvolvimento, inovação e transferência de conhecimento do IPVC, perspetivando a valorização económica, científica e social de atividades de IDI&T em colaboração.

Áreas de intervenção e respetivos serviços da UGP-IPVC:

- Gestão e angariação de oportunidades de financiamento nacionais e internacionais de base IDI&T;
- Apoio aos projetos e serviços especializados de prestação de serviços de IDI&T;
- Apoio às iniciativas de empreendedorismo baseado no conhecimento e inovação, da comunidade académica;
- Apoio específico à orgânica das Unidades de Investigação do IPVC;
- Apoio ao registo e gestão e da propriedade industrial;
- Apoio à gestão estratégica da instituição.

<p>Instituto Politécnico de Castelo Branco</p>	<p>CONTACTOS: Avenida Pedro Álvares Cabral, 12 6000-084 Castelo Branco T. 272 339 600 E. ceder@ipcb.pt www.ipcb.pt</p>	 Instituto Politécnico de Castelo Branco
--	---	---

08 Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER)

Missão:

O Centro de Estudos e Desenvolvimento Regional (CEDER) é uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), que desenvolve as suas atividades principais na área da transferência de conhecimento entre a academia e a comunidade. A atuação do CEDER privilegia a estreita articulação com as Unidades Orgânicas do IPCB, em quatro grandes linhas gerais:

- Coordenação da prestação de serviços à comunidade;
- Apoio à apresentação e execução de projetos;
- Apoio à Inovação e ao Empreendedorismo;
- Dinamização de iniciativas.

Tem na sua missão a promoção da inovação e do empreendedorismo de génese académica, assegurando a realização do concurso Poliempree, a promoção de *spinoff* académicas e a proteção da propriedade industrial. Atua ainda, em articulação com o Gabinete de Projetos, como polo dinamizador e coordenador de projetos de I&DT, acompanhamento da execução da prestação de serviços, desempenhando um papel ativo na ligação da Instituição a outras instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras. Tem ainda por objeto o fomento de dinâmicas de criação e estimulação de redes de cooperação e transferência de conhecimento.

<p>Instituto Politécnico de Viseu</p>	<p>CONTACTOS: Avenida Coronel José Maria Vale de Andrade Campus Politécnico 3504-510 Viseu T. 232 480 714 E. 3i_ipv@sc.ipv.pt www.ipv.pt</p>	
---	---	---

09 Departamento de Planeamento e Gestão

Missão:

O Instituto Politécnico de Viseu transfere e partilha o seu conhecimento científico e tecnológico com os atores locais, sejam eles empresas ou indústria no setor primário, secundário ou terciário, mas também com autoridades públicas, como Câmaras e Comunidades Intermunicipais, numa valorização dos recursos da região e inovação de produtos, processos ou serviços, maior sustentabilidade ambiental e social do território. O trabalho de valorização e transferência do conhecimento científico e tecnológico para os agentes da região agrupa-se em 3 eixos:

- Sistemas Alimentares e Recursos Naturais;
- Digital, Indústria e Social;
- Educação e Saúde.

Para isso o Politécnico de Viseu tem construída uma estrutura de planeamento de projetos que apoia na pesquisa de programas adequados à Região, dinamização de equipas multidisciplinares, monitorização e melhoramento do trabalho desenvolvido. Serve-se para isso de uma rede colaborativa nacional de entidades do sistema científico e de *stakeholders* do setor económico e social e de redes europeias para responder a problemas e oportunidades das empresas e das comunidades locais na transição digital e verde e promover uma maior sustentabilidade dos ecossistemas.

<p>Universidade da Beira Interior</p>	<p>CONTACTOS: Convento de Santo António 6201-001 Covilhã T. 275 329 146 E. ana.nave@ubi.pt www.ubi.pt/Entidade/GID</p>	
---	---	---

10 Gabinete de Inovação e Desenvolvimento Setor de Apoio a Projetos (GAPPI)

Missão:

A Universidade da Beira Interior (UBI) pretende ser um centro de I&DT de referência nacional e internacional através da transferência da sua oferta tecnológica para o setor empresarial, da sua prévia proteção legal, da pesquisa e compreensão das necessidades industriais, da promoção de parcerias e cooperação com diversas empresas contribuindo para o desenvolvimento regional/nacional.

O Gabinete de Inovação e Desenvolvimento é responsável pelo apoio e gestão administrativa e financeira de projetos e resultados de I&D, sendo que, o Setor de Apoio a Projetos - designado por GAPPI (UBINNOVATIVE) - tem como principais atividades:

- Assegurar o licenciamento da Propriedade Industrial;
 - Promover a comercialização dos resultados de I&D;
 - Apoiar a criação de empresas inovadoras e de base tecnológica;
 - Fomentar a ligação da Universidade ao tecido empresarial;
 - Fomentar a criação a redes nacionais e internacionais para a promoção da transferência de tecnologia.
- O GAPPI tem promovido diversas atividades de cooperação com o tecido empresarial, com o objetivo de fomentar o empreendedorismo e a transferência de conhecimento, tecnologia e inovação gerados na UBI.

<p>Instituto Politécnico de Coimbra</p>	<p>CONTACTOS: Campus Politécnico de Coimbra Av. Mário Silva, Bencanta 3045-601 Coimbra T. 239 802 353 E. inopol@ipc.pt www.inopol.ipc.pt</p>	
---	---	---

<p>11</p>	<p>INOPOL Academia de Empreendedorismo</p>
-----------	---

Missão:

O INOPOL Academia de Empreendedorismo é uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Coimbra, que tem como missão promover uma cultura de inovação e empreendedorismo e potenciar a criação e crescimento de novas empresas, *startups* e *spinoffs*, de base científica e cariz inovador. Na prossecução da sua missão, o INOPOL atua em diferentes domínios complementares, a saber:

- Promoção da valorização do conhecimento e transferência de tecnologia;
- Reforço da ligação entre o meio científico e tecnológico e a comunidade, em particular, o tecido empresarial;
- Fomento da integração em redes, consórcios e projetos de estímulo ao empreendedorismo e inovação;

- Prestação de apoio durante a fase nascente de novos projetos inovadores de natureza empresarial;
- Prestação de serviço de incubação física e virtual.

<p>Instituto Politécnico de Tomar</p>	<p>CONTACTOS: Ed INOVPoint, Tecnopolo do Vale do Tejo R José Dias Simão Alferrarede 2200-062 Abrantes T. 916 164 197 E. otic@ipt.pt www.otic.ipt.pt</p>	
---	--	---

<p>12</p>	<p>OTIC.IPT – Oficina de Transferência e Valorização do Conhecimento</p>
-----------	---

Missão:

A OTIC.IPT é a entidade mediadora das relações entre o IPT, o mundo empresarial e a sociedade em geral, identificando e promovendo o desenvolvimento de ideias e conceitos inovadores (produtos, processos, etc.) e a sua transferência para o mercado. É a unidade do IPT que apoia os docentes, investigadores e alunos na proteção da propriedade intelectual e industrial, através do registo de patentes, marcas, por exemplo, e a sua posterior valorização, seja pelo licenciamento da tecnologia, através da prestação de serviços ao exterior, e/ou através do desenvolvimento de projetos em parceria com empresas e outras entidades. Esta atuação é particularmente relevante nas áreas tecnológicas em que o IPT já tem competências específicas e trabalho desenvolvido, como

processos industriais, sistemas de monitorização e controlo, vida assistida, *SmartCities*, envolvendo áreas culturais e artísticas como o turismo cultural e a conservação e restauro. A criação de dois Centros de Investigação (FCT), multidisciplinares e transversais, é a consolidação deste desígnio: o Centro TECHN&ART – Centro de Tecnologia, Restauro e Valorização das Artes e o *SmartCities Research Center*.

<p>Universidade de Aveiro</p>	<p>CONTACTOS: Departamento de Educação e Psicologia Campus Universitário de Santiago 3810-193 Aveiro T. 234 370 887 E. uacoopera@ua.pt www.ua.pt/pt/cooperacao</p>	
-------------------------------	---	---

13 UACOOPERA-Unidade Transversal para a Cooperação com a Sociedade

Missão:

A UACOOPERA tem como função a promoção da cooperação, através da valorização e aplicação do conhecimento da Universidade de Aveiro na resolução dos problemas e na resposta aos desafios da Sociedade, tirando partido do carácter inovador e multidisciplinar da sua I&D. Para tal, conta com uma equipa altamente qualificada, com valências específicas nas suas três áreas de intervenção:

- Transferência de Conhecimento e Tecnologia (TCT): promoção e apoio a atividades de TCT, nomeadamente, projetos de I&D realizados com entidades empresariais, prestação de serviços, consultadoria e outras colaborações de carácter informal;
- Empreendedorismo: promoção do espírito empreendedor, dinamização de ações de capacitação, mentoria, apoio e

angariação de financiamento para *startups* e *spinoffs*, assim como intermediação de parcerias entre *startups* e empresas consolidadas;

- Propriedade Intelectual: proteção, gestão e valorização do conhecimento através do registo e licenciamento de patentes, marcas ou desenhos.

As atividades de TCT, levadas a cabo de forma integrada, têm contribuído para intensificar a ligação da UA à sociedade e o seu reconhecimento a nível nacional e internacional.

<p>Universidade de Coimbra</p>	<p>CONTACTOS: Rua Luís Reis dos Santos, 290 3030-790 Coimbra T. 239 247 741 E. ucbusiness@uc.pt www.uc.pt/ucbusiness</p>	
--------------------------------	--	---

14 UC Business

Missão:

A Universidade de Coimbra é uma das maiores universidades nacionais na capacidade dos seus investigadores explorarem oportunidades de valorização e transferência de I&D+I e novas tecnologias para o tecido empresarial, afirmando-se, através do UC BUSINESS, como um parceiro estratégico das empresas na gestão e desenvolvimento dos seus processos de inovação e no estímulo ao empreendedorismo de base tecnológica e criativa e apoio à criação *spin-offs*.

O UC Business divide a sua ação na vigilância tecnológica, interna e externa, proteção e valorização de conhecimento, integrando equipas de gestão da Propriedade Intelectual, inovação e empreendedorismo.

Paralelamente, este gabinete de transferência de conhecimento

acumula a gestão de prestação de serviços especializados providenciados por investigadores a entidades públicas e privadas, assim com a gestão da participação da UC em associações privadas sem fins lucrativos, visando o reforço de competitividade das mesmas ao nível de mercado.

<p>Instituto Politécnico da Guarda</p>	<p>CONTACTOS: Av. Dr. Francisco Sá Carneiro 50 6300-559 Guarda T. 271 220 191 E. diretor.udi@ipg.pt www.ipg.pt/udi/</p>	
--	---	---

15

Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior

Missão:

A missão da UDI centra-se na consolidação da investigação científica e aplicada, na promoção do desenvolvimento sustentável e transferência de conhecimento e no reforço da inovação e empreendedorismo. Os seus valores essenciais são partilhados com o IPG:

- Equidade, integridade e responsabilidade;
- Competência, qualidade e procura constante da excelência; inovação, criatividade e empreendedorismo;
- Pluralismo, partilha e coesão.

A divulgação da ciência será feita através de eventos e comunicações internas de divulgação e informação sobre candidaturas, de conhecimento técnico e científico produzidos no IPG, de organização e/ou colaboração em eventos

científicos internacionais, desenvolvimento do repositório digital científico do IPG, publicações da *Egitania Scientia* e, ainda, através de *newsletter*. A estrutura da UDI procura potenciar os meios próprios e os do IPG, de acordo com a sua missão. A Coordenação da UDI é diretamente assessorada por recursos técnicos qualificados que gerem os projetos, a comunicação de ciência e a transferência de conhecimento e, ainda, bolsiros de investigação que apoiam em projetos específicos internos ou financiados pela FCT.

<p>Instituto Politécnico de Leiria</p>	<p>CONTACTOS: Rua General Norton de Matos, Apartado 4133 2411-901 Leiria T. 244 845 054 E. otic@ipleiria.pt www.cpv.ipleiria.pt</p>	
--	---	---

16

Centro de Partilha e Valorização de Conhecimento

Missão:

O Centro de Partilha e Valorização de Conhecimento do Instituto Politécnico de Leiria tem como missão:

- Promover a oferta tecnológica e o conhecimento existente no Politécnico de Leiria junto das empresas e instituições, interagindo com estas, de forma a identificar novas áreas de conhecimento emergentes.
- Estimular, incentivar e dinamizar a participação de todos aqueles que integram o Politécnico de Leiria em projetos de transferência de tecnologia e partilha de conhecimento. Dedicar-se às seguintes atividades:
- Gestão dos Processos de Transferência de Tecnologia e Conhecimento;
- Gestão da Propriedade Intelectual (Direitos de Autor e

Propriedade Industrial);

- Promoção do Empreendedorismo mediante diversas ações de divulgação, formação e acompanhamento de projetos / ideias de negócio / planos de negócio (*coaching*);
- Marketing tecnológico (interno e externo);
- Suporte à criação de *Spin-off* do Politécnico de Leiria, em articulação com as incubadoras; Prestação de serviços intensivos em tecnologia e conhecimento;
- Identificação de necessidades das empresas em novas áreas tecnológicas e em áreas do conhecimento emergentes;
- Ações e eventos de ligação ao meio empresarial, incubadoras, aceleradoras, entre outros;
- Apoio a Projetos de I&D+I em copromoção com empresas.

<p>Instituto Politécnico de Santarém</p>	<p>CONTACTOS: Complexo Andaluz, Apartado 279 2001-904 Santarém T. 243 309 520 E. geea@ipsantarem.pt www.ipsantarem.pt/pt/home</p>	
--	--	---

17

Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alumni

Missão:

O Gabinete de Empreendedorismo, Empregabilidade e Alumni (GEEA) exerce as suas competências na área do empreendedorismo, desenvolvendo uma cultura empreendedora, transformando o conhecimento produzido em ideias de negócio, tornando os estudantes dinâmicos na procura de novas saídas profissionais e na criação do próprio emprego.

São competências do gabinete:

- Apoiar as atividades de promoção do empreendedorismo e apoiar na transferência de tecnologia e gestão da propriedade intelectual, em colaboração com as Unidades Orgânicas;
- Apoiar as iniciativas empreendedoras dos estudantes, garantindo a sua estruturação e aceleração em articulação com as diferentes plataformas de incubação da região;
- Coordenar e dinamizar a participação do Instituto em concursos de empreendedorismo.

<p>Universidade Católica Portuguesa</p>	<p>CONTACTOS: Palma de Cima 1600-043 Lisboa T. 214 269 774 E. gjii@ucp.pt www.ucp.pt/pt-pt/investigacao-e-inovacaoapoio-investigacao/gabinete-de-investigacao-e-inovacao</p>	
---	---	---

18

Gabinete de Investigação e Inovação

Missão:

Através das suas 14 unidades de investigação e funcionando de modo colaborativo com parceiros académicos, empresariais e do setor cultural, nacionais e internacionais, a UCP pretende oferecer respostas robustas às interrogações centrais do presente, acompanhando a sociedade nos seus desafios urgentes.

Numa perspetiva de um desenvolvimento sustentável, a UCP promove a colaboração com entidades afins no objetivo de transferência do conhecimento adquirido e de um impacto real.

Nas suas diferentes áreas científicas, a UCP procura:

- Fornecer serviços de consultoria científica;
- Oferecer soluções fundamentadas na investigação a entidades comerciais e não-comerciais;

- Estabelecer projetos de cooperação com entidades dos setores comercial, industrial, artístico e cultural; ajudar na criação de empresas *spin-off*;
- Gerir Propriedade Intelectual; colaborar com entidades e redes nacionais e internacionais.

A UCP opera em áreas desde a Bioengenharia até à Gestão e Economia, das Artes e da Comunicação até às Ciências de Saúde.

<p>Universidade NOVA de Lisboa</p>	<p>CONTACTOS: Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Campus de Caparica 2829-516 Caparica T. 212 947 897 E. iris@nova.id.fct www.novaidfct.pt/iris</p>	
--	---	---

19

NOVA IRIS Innovation, Research & Impact Strategy Office

Missão:

No IRIS, a Investigação & Desenvolvimento na Academia estão na base da inovação. A sua missão é oferecer suporte estratégico e integrado em todas as áreas-chave da gestão da inovação assente na valorização e comercialização de tecnologias da academia. Assim, o IRIS encontra-se no centro do ecossistema de valorização do conhecimento da FCT NOVA, fornecendo suporte estratégico, no ciclo de investigação e inovação do seu ecossistema, desde uma ideia até à sua aplicação no mercado, promovendo a geração de conhecimento sustentável para aumentar o impacto social e económico da I&D dos seus clientes.

O IRIS é um *one-stop shop* para apoiar estrategicamente o ecossistema académico da FCT NOVA nas suas atividades

de inovação, integrando desde as áreas de apoio financeiro, gestão e proteção da Propriedade Intelectual, resultados de investigação e gestão de impacto, negociação de parcerias comerciais, valorização e exploração do conhecimento. Dessa forma, o IRIS capacita os seus clientes a levantar fundos públicos e privados, para o desenvolvimento e exploração eficaz da tecnologia e para maximizar o impacto.

<p>Universidade NOVA de Lisboa</p>	<p>CONTACTOS: Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa Campus de Campolide 1099-085 Lisboa T. 966 379 231 E. helder.lopes@unl.pt www.unl.pt/inovacao/criacao-de-valor</p>	
--	---	---

20

NOVA Impact Office

Missão:

O NOVA Impact Office tem como principal missão apoiar e fomentar o desenvolvimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo da Universidade, promovendo a transferência de conhecimento, a criação de valor social e económico e o reforço da ligação da Universidade às empresas e à sociedade. Este gabinete atua junto da comunidade de estudantes, docentes e investigadores da Universidade procurando maximizar o impacto do seu conhecimento e ajudando a transformar resultados inovadores em valor socioeconómico.

O NOVA Impact é responsável por assegurar a promoção do empreendedorismo de base científica e tecnológica, através da implementação de programas multidisciplinares de formação

e apoio ao empreendedorismo, com o envolvimento das várias escolas da NOVA, sendo também a entidade responsável pela coordenação e apoio às *spinoffs* reconhecidas. Em estreita articulação com as várias Unidades Orgânicas, este gabinete assegura a proteção, gestão e valorização dos direitos de Propriedade Intelectual da Universidade, bem como o apoio ao estabelecimento de projetos de inovação com empresas e outras entidades do setor económico e social, desde a negociação inicial à fase de comercialização.

<p>Universidade NOVA de Lisboa</p>	<p>CONTACTOS: ITQB NOVA, Avenida da República 2780-157 Oeiras T. 930 606 610 E. marta.ribeiro@itqb.unl.pt www.itqb.unl.pt/facilities/knowledge-and-tech-transfer-office</p>	
--	--	---

21

Unidade de Inovação – Instituto de Tecnologia Química e Biologia António Xavier

Missão:

Criada em setembro de 2019 sob a estratégia da Câmara Municipal de Oeiras para Ciência e Tecnologia, a Unidade de Inovação partilhada ITQB NOVA & FCG-IGC veio criar um mecanismo de apoio fundamental para que os cientistas destes Institutos aumentem o impacto da ciência que produzem ao aproximá-la da prática clínica, tecido industrial e sociedade.

Esta unidade oferece suporte do ponto de vista da inovação e transferência de tecnologia, o que inclui a negociação de acordos de inovação em toda a sua diversidade, entre eles colaborações científicas e tecnológicas com hospitais e empresas; e a proteção de Propriedade Intelectual e sua posterior licença ou comercialização.

<p>Iscte Instituto Universitário de Lisboa</p>	<p>CONTACTOS: Avenida das Forças Armadas, Edifício Sedas Nunes, Reitoria 1649-026 Lisboa T. 210 464 171 E. conhecimentoinovacao@iscte-iul.pt www.conhecimentoinovacao.iscte-iul.pt</p>	
--	---	---

22

Iscte Conhecimento e Inovação – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias

Missão:

O Iscte Conhecimento e Inovação é um Centro de Valorização e Transferência de Tecnologias assente na combinação de duas áreas de referência de investigação, as ciências sociais e humanas e as tecnologias digitais, com o objetivo de fornecer soluções integradas de transferência de conhecimento sobre a sociedade, as organizações, as empresas e a Administração Pública. Reconhecido pelo número elevado de empresas e instituições já envolvidas e pela massa muito relevante de projetos e redes europeias e internacionais em que a valia das unidades de investigação e laboratórios é reconhecida, o centro implica um novo estágio de transferência de conhecimento, particularmente através do foco na interação entre ciências sociais e tecnologias, cuja presença no SCTN é

reconhecidamente débil.

O Centro tem como objetivo contribuir para fazer do país e da região em que se insere uma referência europeia nas áreas tecnológicas estratégicas em que o Iscte exerce a sua atividade, favorecendo o desenvolvimento de setores emergentes e a incorporação de tecnologias de uso geral em setores tradicionais, para a diversificação e melhoria da competitividade do tecido empresarial.

<p>Instituto Politécnico de Lisboa</p>	<p>CONTACTOS: Estrada de Benfica, 529 1549-020 Lisboa T. 210 464 789 E. politecid@sp.ipl.pt www.ipl.pt/investigacao/politecid</p>	 <p>POLITÉCNICO DE LISBOA</p>
--	--	---

23

Politec&ID – Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação

Missão:

O Instituto Politécnico de Lisboa associou-se a um conjunto de empresas para a criação da Politec&ID – Associação para o Desenvolvimento de Conhecimento e Inovação, constituída em 2013, como uma entidade sem fins lucrativos, orientada para a dinamização e execução de projetos de I&D e Serviços à sociedade nas áreas de competência das suas Unidades Orgânicas.

É uma rede de colaboração e de criação de valor, entre um conjunto de grandes empresas da indústria e dos serviços e os Centros/Grupos de Investigação do IPL, movida pela preocupação de transformar desafios de inovação em oportunidades para valorização do conhecimento e para a dinamização do tecido produtivo. Tem como principais objetivos

promover a investigação em contexto aberto, dinamizar o empreendedorismo, apostar na formação e fomentar as parcerias, nacionais e internacionais, em especial nos países africanos de língua oficial portuguesa (PALOP).

<p>Universidade de Lisboa</p>	<p>CONTACTOS: Edifício Tec Labs, Campus FCUL, Campo Grande 1749-016 Lisboa T. 964 377 144 E. rita.tome@teclabs.pt www.teclabs.pt</p>	 <p>LISBOA UNIVERSIDADE DE LISBOA</p>
-----------------------------------	---	---

24

Tec Labs – Gabinete de Apoio à Transferência de Tecnologia (Faculdade de Ciências)

Missão:

O Tec Labs – Gabinete de Apoio à Transferência de Tecnologia é o polo agregador de todas as iniciativas de empreendedorismo de base científica e tecnológica da Faculdade de Ciências da ULisboa. O gabinete apoia, há quase 30 anos, a valorização económica e a transferência do conhecimento gerado em Ciências. Tem como valores a inovação, o rigor e a colaboração. Estes princípios inspiram a sua visão de uma sociedade que valoriza o conhecimento criado em ambiente universitário.

Assumem duas missões, que consideram simbióticas e complementares:

- Valorização do Conhecimento produzido em Ciências e com potencial para gerar projetos inovadores;
- Incubação de projetos ou *start-ups*, aos quais disponibilizam os recursos necessários para uma implementação de sucesso.

<p>Instituto Politécnico de Setúbal</p>	<p>CONTACTOS: Campus do IPS, Estefanilha 2910-761 Setúbal T. 265 548 822 E. uaiide@ips.pt www.ips.pt</p>	
---	---	---

25

Unidade de Apoio à Inovação I&D e Empreendedorismo

Missão:

A Unidade de Apoio à Inovação I&D e Empreendedorismo dedica-se à promoção das atividades de investigação e inovação:

- Procura ativa de programas de financiamento para a investigação e inovação, apoio às candidaturas e gestão de projetos aprovados;
- Gestão de linhas de financiamento internas e desenvolvimento de ferramentas internas que promovam a atividade de investigação e inovação.

Dá acesso a mecanismos de apoio à criação de empresas e promoção de competências empreendedoras:

- Gestão da Incubadora de Ideias de Negócio - IPStartUp,

incluindo consultoria especializada e acompanhamento individualizado;

- Gestão e dinamização do concurso nacional Poliempreende;
- Desenvolvimento e gestão de atividades de promoção do empreendedorismo.

Apoia o estabelecimento de parcerias e alianças:

- Gestão de processos de prestação de serviços especializados;
- Criação e gestão da interface colaborativa regional IN2SET.

Apoia o registo e valorização de Propriedade Intelectual:

- Interligação com todos os intervenientes e identificação do potencial de transferência de tecnologia.

<p>Instituto Politécnico de Beja</p>	<p>CONTACTOS: Rua Pedro Soares - Campus do Politécnico 7800-295 Beja T. 284 314 400 E. ctc@ipbeja.pt www.ipbeja.pt/idesenvolvimento/centros/ctc/ Paginas/default.aspx</p>	
--	--	---

26

Centro de Transferência de Tecnologia e Conhecimento

Missão:

O CTC tem como missão primordial identificar e promover ações de transferência de conhecimento e tecnologia entre o IPBeja e a comunidade regional e nacional, definindo e criando os canais de comunicação entre Empresas e meio envolvente (comunidade regional e nacional) e os laboratórios, centros e unidades de investigação do Instituto Politécnico de Beja. Estimula a inovação e a competitividade, identificando conteúdos tecnológicos passíveis de transferência de tecnologia entre as escolas do IPBeja e o mundo empresarial.

Esta missão não deverá ficar limitada pelas ações de transferência, mas deverá também promover ações para o desenvolvimento de ideias de negócio, tendo em vista a criação de empresas nas áreas prioritárias da comunidade regional e nacional.

<p>Universidade de Évora</p>	<p>CONTACTOS: Casa Cordovil, Rua Dom Augusto Eduardo Nunes, 7 7000-651 Évora T. 266 740 800 E. gaitec@reitoria.uevora.pt www.uevora.pt/inovar</p>	 <p>UNIVERSIDADE DE ÉVORA</p>
------------------------------	--	--

27 GAITEC – Gabinete de Apoio à Inovação, Transferência, Empreendedorismo e Cooperação

Missão:

O GAITEC tem por missão ser o ponto de ligação da Universidade de Évora à sociedade. É responsável pela dinamização e regularização das relações com o tecido empresarial, pela promoção do empreendedorismo, da inovação e da empregabilidade.

- Promove a Transferência do Conhecimento através de atividades de I&D Aplicada e da construção de uma plataforma de conhecimento.
- Promove a cooperação a nível nacional/internacional.
- Trata dos processos de candidaturas a estágios, apoia os estudantes e Diretores de Curso nos procedimentos e faz a divulgação de diversos tipos de estágios.
- Dá apoio ao primeiro emprego através da realização de *workshops* de aquisição de competências, organiza sessões de

recrutamento, gera a plataforma de emprego e realiza estudos de empregabilidade envolvendo os diplomados.

- Implementa estratégias que procuram apoiar e promover *startups* e *spin-offs*.
- Dá apoio técnico aos pedidos de patentes, procura a visibilidade e valorização das patentes existentes e organiza seminários e ações de formação sobre a temática.
- Candidata projetos transversais e estruturantes que procuram a transferência de conhecimento para o tecido empresarial e estejam relacionados com a inovação e o empreendedorismo.
- Realiza atividades integradoras dos *Alumni*, conferindo robustez ao edifício académico na sua tripla dimensão: Educação, Investigação e Inovação.

<p>Instituto Politécnico de Portalegre</p>	<p>CONTACTOS: Edifício BioBIP – Campus Politécnico, 10 7300-555 Portalegre T. 245 301 592 E. gii@ipportalegre.pt http://gii.ipportalegre.pt/</p>	 <p>POLITÉCNICO DE PORTALEGRE</p>
--	---	--

28 GII Gabinete de Investigação e Inovação

Missão:

O Gabinete de Investigação e Inovação (GII) do Instituto Politécnico de Portalegre tem como missão o desenvolvimento de atividades de investigação científica e inovação, prestação de serviços e transferência de conhecimento e tecnologia, bem como a divulgação pública dos seus resultados e, nos casos em que tal seja possível, a sua aplicação às atividades da comunidade envolvente, com vista à promoção do desenvolvimento local, regional e nacional.

O GII apoia e dissemina a investigação desenvolvida pelas seguintes Unidades de I&D:

- VALORIZA – Centro de Investigação para a Valorização de Recursos Endógenos, unidade de investigação acreditada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), com a

classificação de Muito Bom, de perfil multidisciplinar, cujo âmbito de atividades e objetivos estratégicos convergem para a valorização dos recursos endógenos em territórios de baixa densidade, de matriz rural, periférica e transfronteiriça.

- CoLAB BIOREF – Laboratório Colaborativo para as Biorrefinarias que visa a promoção de biorrefinarias avançadas através do desenvolvimento de atividades de investigação e inovação em plataformas tecnológicas para conversão de biomassa e biorresíduos.

O GII colabora também com o Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial (GAPI) e com o Laboratório Circular do Alentejo (LCA).

<p>Universidade do Algarve</p>	<p>CONTACTOS: Universidade do Algarve, CRIA Campus de Gambelas 8005-139 Faro T. 962 869 071 E. hfbarros@ualg.pt www.cria.pt</p>	
--------------------------------	--	---

29

CRIA - Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia

Missão:

O CRIA - Divisão de Empreendedorismo e Transferência de Tecnologia é uma estrutura da Universidade do Algarve destinada a promover relações entre as unidades de investigação e desenvolvimento e/ou os investigadores da Universidade e as empresas, a apoiar a constituição de novas empresas (*start-ups* e *spin-offs*) que beneficiem da transferência de conhecimento, a gerir espaços de incubação que acolham empresas de base tecnológica, a vulgarizar o registo de patentes e a exploração dos restantes mecanismos da Propriedade Industrial, a dinamizar consórcios responsáveis por projetos de investigação aplicada e a desenvolver linhas de cooperação externa, designadamente no campo internacional.

<p>Universidade dos Açores</p>	<p>CONTACTOS: Rua da Mãe de Deus 13 9500-321 Ponta Delgada T. 296 650 457 E. inuac@uac.pt www.inuac.pt</p>	 <p>UAc UNIVERSIDADE DOS AÇORES</p>
--------------------------------	--	--

30

InUAc- Incubadora de Empresas da Universidade dos Açores

Missão:

A InUAc tem como visão interligar os Açores através da inovação e empreendedorismo. A sua missão passa por criar um ecossistema favorável à aproximação entre a Universidade dos Açores e o tecido empresarial numa relação bilateral. Foca-se na transferência do conhecimento para as empresas e na valorização económica da investigação. Os objetivos da InUAc são:

- Transformar a investigação desenvolvida na Universidade dos Açores em valor económico;
- Cooperar com todas as ilhas do arquipélago, através dos três polos da Universidade dos Açores, situados nas ilhas de São Miguel, Terceira e Faial, com vista ao desenvolvimento do ecossistema empreendedor açoriano;

- Capacitar investigadores, professores, alunos e comunidade em geral para o empreendedorismo e para a inovação.

A academia
trabalha cada vez
mais de perto com
os setores ditos
tradicionais,
concretizando tanto
o potencial de
empresas já
estabelecidas como
o de recém-criadas.

ani.pt
